

Região

Empresas de Guimarães surgem em terceiro lugar na criação de emprego na região Norte.



HOJE

Basilica de S. Pedro, em Guimarães, acolhe sessão do Ano Jubilar dos 400 anos da Irmandade do Príncipe dos Apóstolos S. Pedro.



Famalicão lidera diminuição do desemprego na região Norte

JOAQUIM MARTINS FERNANDES

O concelho de Vila Nova de Famalicão foi o que mais contribuiu para a diminuição homóloga do desemprego em toda a região Norte. A descida acumulada de 14,8 por cento durante o primeiro trimestre deste ano face ao período homólogo traduziu-se em menos 1 150 desempregados que no final de março de 2015, evolução que colocou o município famalicense na liderança dos que geraram empregos líquidos nos três primeiros meses de 2016, entre os 86 concelhos da região Norte.

Os números são avançados no relatório "Norte Conjuntura" que a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Norte acaba de publicar, com base em dados disponíveis até ao dia 16 de junho. O município da Maia posicionou-



Empresas sediadas em Famalicão estão entre as que dão sinais de maior capacidade de retoma

-se no segundo lugar dos concelhos nortenhos que mais combateram o desemprego, refere o "Norte Conjuntura". O tecido empresarial maia também diminuiu o número de desempregados na or-

dem de um milhar, tendo registado uma descida de 11,3 por cento face aos três primeiros meses de 2015. A economia da "cidade-berço" também deu sinais de recuperação ao longo do primeiro tri-

mestre de 2016 e surge no ranking da região Norte como a terceira que mais forçou a descida do número de desempregados nos 86 concelhos dos distritos de Braga, Viana do Castelo, Porto, Vila Real,

Bragança e parte de Viseu. O tecido empresarial vimaranense cortou quase mil desempregados aos que estavam registados no final de março do ano passado, evolução que expressa uma redu-

No primeiro trimestre de 2016, a taxa de desemprego desceu na região Norte ao mesmo tempo que se agravou ao nível nacional.

Nos 86 concelhos nortenhos, a taxa média de desemprego está nos 13,3%, valor que ainda assim se mantém acima da taxa de desemprego no país, que está nos 12,4% (era de 13,7% há um ano).

O Norte tem 239 mil desempregados, cerca de menos 18 mil que no final do primeiro trimestre de 2015.

ção homóloga de quase 10 pontos percentuais.

O desemprego registado teve uma redução homóloga em 69 dos 86 municípios do Norte. Registou forte subidas em Vimioso e em Arouca.

Motor da economia minhota desacelera na criação de empregos

Depois de Matosinhos e de Gondomar, também o concelho de Braga surge como um dos que mais contribuíram para a contenção do desemprego a Norte. Foi colocado pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional no nono lugar dos que mais contribuíram para a queda homóloga do desemprego, o que sinaliza uma desaceleração na diminuição do desemprego.

O patamar em que Braga se encontra é também ocupado pelos municípios de Marco de Canaveses, Vila Nova de Gaia e Vila do Conde, que registaram descidas do desemprego registado entre menos 770 e menos 700 inscritos.

-Por último, merecem destaque os municípios de



Santa Maria da Feira, Paredes e Barcelos, nos quais a descida do desemprego registado se situou entre menos 615 e menos 540 desempregados inscritos, aproximadamente-, vinca o "Norte Conjuntura", fa-

zendo saber que -no cômputo global, na média do primeiro trimestre de 2016, o valor do desemprego registado diminuiu, em termos homólogos, em 69 dos 86 municípios que compõem a região Norte-.

Os dados da CCDR do Norte fazem saber que em 23 municípios, as descidas relativas do número de desempregados inscritos nas diversas unidades do Instituto de Emprego e Formação Profissional superaram os 10 por cento. O maior corte do desemprego em termos percentuais foi registado no concelho altominhoto de Paredes de Coura, que, no primeiro trimestre deste ano, cortou em 24,4 pontos percentuais o número de desempregados que tinha no final do primeiro trimestre de 2015. Freixo de Espada à Cinta registou uma descida homóloga do desemprego na ordem dos 23 por cento.